



Queridos irmãos e irmãs em Cristo,
queridos irmãos e irmãs de tantos credos diferentes,

com o coração cheio de tristeza voltamo-nos para o único Deus ao pensarmos nos **refugiados** que fogem da guerra, da violência e da miséria e não recebem acolhida e reconhecimento adequados. O nosso pensamento volta-se para os nossos irmãos e irmãs que são forçados a estarem ao frio em meio a tantos sofrimentos nas montanhas dos Balcãs e que por vezes são até expulsos com a violência. Com eles recordamos aqueles que sofrem o mesmo destino na fronteira entre o México e os Estados Unidos, na fronteira entre Mianmar e o Bangladesh ou a Tailândia, e muitos outros. Que Deus converta os corações das pessoas da comunidade internacional que têm o poder de transformar a rejeição em acolhida e respeito.

Convido-vos também a recordar-vos perante Deus da situação dramática em **Myanmar** (antiga Birmânia), da qual temos somente escassas notícias. Pelo que sabemos, a clara oposição aos autores do golpe de Estado é compartilhada por grande parte da população daquele país e corre o risco de degenerar num banho de sangue, como já aconteceu recentemente em 1998 e 2007. Que o Deus da misericórdia preserve os habitantes daquela terra de tal provação e conduza o conflito que se abriu rumo a paz, que é garantia de bem para todos. Cada um, com a comunidade a que pertence, na família ou pessoalmente e de acordo com as modalidades que considerar mais adequadas, poderá fazer ecoar, no sábado 27, aquela invocação de paz que se elevou de Assis há 35 anos.

Que o Senhor lhe dê a paz

Assis, fevereiro de 2021

+ Domenico Sorrentino, Bispo